SINBINFORMA

a edição semana da

17 marcas da região desfilaram na passarela Página 10



Birigui inaugura regional da Jucesp Página 03 **Entrevista com** Tatiana Souza Página 13

Como evitar problemas trabalhistas Página 06



Foco na superação

indústria da moda está sofrendo muito neste início de ano, especialmente devido à situação da economia brasileira. Essa estagnação leva os lojistas a reduzirem suas compras e não os estimula a promoverem mais as vendas, buscando apenas a fácil saída da redução de preços.

Todos os estudos já publicados mostram que o caminho para estabilizar e perenizar uma empresa passa necessariamente pelo aumento do valor da marca e pelo reconhecimento do mercado a essa valorização. Desviando-se naturalmente da redução pura e simples do preco.

Empresas que procuram valorizar sua marca e se tornar importante aos olhos do mercado iniciam o trabalho internamente, melhorando o relacionamento e o convívio com seus colaboradores, aumentando sua credibilidade com muita transparência e seriedade. Seguem implementando esse comportamento junto aos lojistas até chegarem aos consumidores finais.

Identificadas essas vertentes, o Sinbi e os parceiros Sesi e Prefeitura Municipal de Birigui organizaram o "Birifest 2015" de forma que os colaboradores de nossas empresas pudessem constatar a preocupação que temos com eles, assim como reconhecer que nossa indústria somente poderá continuar a crescer se todos estivermos juntos e trabalhando na mesma direção.

Não poderia dar outro resultado. Você poderá constatar o sucesso do evento nas próximas páginas.

Outro evento que, embora esteja apenas na 3ª edição, se fortaleceu e

passará a ser aguardado com grande expectativa é a "Semana da Moda". A edição de 2015 superou todas as previsões. Ofereceu palestras atualizadas, apresentadas por pessoas de excelente conhecimento e grande capacidade de apresentação das ideias. Contou ainda com dois desfiles que mostraram as coleções Verão 2016 lançadas por 17 empresas associadas ao Sinbi.

A ideia do desfile surgiu timidamente, foi se cristalizando sem muita pretensão e terminou por agradar tremendamente todos os envolvidos; desde a organização, as empresas, os modelos e o público. Você pode constatar o sucesso na matéria.

Essas são amostras do jeito Sinbi de apoiar os associados no seu crescimento e fortalecimento.

Faca uma boa leitura com Deus no coração.



Antenor Maraues, Presidente do Sinbi

EXPEDIENTE

Diretoria Sinbi: Gestão 2015/2016

Presidente: Antenor Marques da Silva Filho

Vice-Presidentes: Sérgio Gracia Wagner Aécio Poli

o Secretário: José Luiz Fernandes **2º Secretário:** Nelson Giardino 2º Tesoureiro: Jacir Migliorini

1º Tesoureiro: José Roberto Colli Diretor de Patrimônio: Marcelo Ribeiro Moreira

Diretores Sociais: Denílson Eckstein Ismael Varoni

Diretora Administrativa:

Membros do Conselho Fiscal: Fábio Madella, Juliano de Miguel Felipini e José Roberto Rodrigues

Membros Suplentes do Conselho Fiscal: Renato Rocha Barboza, Sérgio Donizete Sposito, Francisco Rueda

Diretor Setorial de Confecção: Rogério Simões Ueno

Diretor Adjunto Setorial de Confecção: Tiago Trevelin Zonta

Diretor Setorial de Mercado: Carlos Alberto Mestriner

Diretor Adjunto Setorial de Mercado: José Carlos Barducci

Diretor Setorial de Relações Institucionais: Samir Nakad

Delegados na Federação: 1º delegado - Samir Nakad 2º delegado - Carlos Alberto Mestriner Suplente - José Roberto Colli

Expediente:
O Sinbinforma é uma publicação mensal que leva a
Birigui e região informações relevantes direcionadas às
industrias de calçados, vestuário
e para a sociedade em geral.

Supervisão: Rossana J. Codogno Basseto

Comunicação e Mídia: Micheli Amorim MTB: 43696/SP imprensa@sindicato.org.br

Impressão e Fotolitos: Artemidia Gráfica e Editora Tiragem: 1050 unidades Distribuição gratuita

Diagramação: DLS Comunicação - Birigui/SP

Contato: Rua Roberto Clark, 460 – Centro CEP: 16200 043 – Birigui/SP Fone: 018 3649 8000 sindicato@sindicato.org.br www.sindicato.org.br

Redes Sociais:

闰 @SINBIBirigui 🛮 🚮 Sinbi.Birigui

🔛 SINBIBirigui 🏻 🕒 www.blogdorhsinbi.blogspot.com



ArteMídia

Birigui inaugura regional da Jucesp

Unidade trará facilidade e agilidade para o empreendedor local



Jânio Benith e Antenor Marques durante inauguração da Jucesp de Birigui

Escritório Regional da Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp) de Birigui foi inaugurado dia 14 de maio, na Acib (Associação Comercial Industrial de Birigui). A unidade resultou da parceria entre a Acib, Sinbi, o Sindicato dos Contabilistas e Prefeitura de Birigui. Além das autoridades e representantes locais, a inauguração também contou com a presença de Jânio Benith, presidente da Jucesp. Durante a solenidade, ele destacou a importância dos parceiros para a existência da unidade. "Um escritório, como o inaugurado em Birigui, só é possível por conta das parcerias, principalmente da Prefeitura do município, que contribui com funcionários. Hoje é como se a Junta de São Paulo estivesse em Birigui", disse Benith. Ele também ressaltou que o volume de empresas existentes em Birigui foi o critério para a abertura do escritório regional.

"Esperamos que essa conquista proporcione redução de custos para o empresário local e principalmente traga mais agilidade em relação aos procedimentos que envolvem a Junta Comercial", explicou Antenor Marques, presidente do Sinbi.

O contador Sérgio Luiz Sabioni, do Escritório Contab, acredita que ter a unidade em Birigui

resultará em mais facilidade para os empresários e profissionais da contabilidade. "Antes, esperávamos em torno de 30 a 60 dias para termos retorno dos processos enviados para a entidade em São Paulo. Agora esperamos ter facilidade no acompanhamento e acreditamos que levará apenas uma semana para finalizar os mesmos trâmites", disse Sabioni.

Sobre a Jucesp

A Jucesp é um órgão subordinado à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e seu objetivo consiste no registro público de empresas mercantis e atividades afins. Cabe ao escritório regional, também, o registro de constituições, alterações e baixas das sociedades empresárias; a busca de nome comercial e o recebimento de pedidos de fotocópias, certidões e fichas de breve relato. O registro na Jucesp é o primeiro passo para o empreendedor iniciar as atividades empresariais.

As empresas que podem se registrar na Jucesp são: empresário (antiga Firma Individual), Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (Eireli), as Sociedades Empresárias: Limitada, Anônima, Cooperativas, Consórcios, Grupos e Filiais de Sociedade Estrangeira e Empresa Pública.

Em Birigui, a Jucesp atuará na sede da Acib, localizada na avenida Governador Pedro de Toledo, 262, Centro. Telefone para mais informações: (18) 3649 4222.





Diga não ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes

Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, 18 de maio, teve o objetivo de mobilizar e convocar a sociedade a participar do enfrentamento e prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes. Para marcar a data, crianças e adolescentes do Instituto Pró-Criança de Birigui estiveram na Praça Dr. Gama com cartazes, distribuindo panfletos e orientando a população sobre o assunto.

Abuso sexual

É a utilização do corpo de uma criança ou adolescente, por um adulto ou adolescente, na prática de qualquer ato de natureza sexual. Pode ocorrer dentro da própria família, entre pessoas que tenham laços afetivos e/ou entre pessoas desconhecidas.

Exploração sexual

A exploração sexual caracteriza-se pela utilização sexual de crianças e adolescentes com a intenção do lucro ou troca, seja financeira ou de qualquer outra espécie. Pode ocorrer por meio da prostituição, pornografia, tráfico e/ou turismo sexual.

Denuncie

O abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes é crime. Para denunciar, existe o "Disque 100", o Disque Denúncia Nacional da Secretaria dos Direitos Humanos. O "Disque 181" é o Disque Denúncia do Estado de São Paulo. Também podem ser informados o Conselho Tutelar da cidade ou Delegacia de Defesa da Mulher .

Em junho: workshop sobre erradicação do trabalho infantil

ducadores, autoridades e empresários de qualquer segmento poderão participar no dia 10 de junho, às 19h30, no Sinbi, de um workshop sobre erradicação do trabalho infantil. O palestrante será Heitor Klein, presidente da Abicalçados (Associação Brasileira das Indústrias de Calçados). "A indústria brasileira de calçados desenvolve importantes ações na área de responsabilidade social, entre as quais se destacam os Institutos Pró-Criança estabelecidos nos polos de Birigui e Franca do estado de São Paulo e na cidade de Parobé, Rio Grande do Sul, que objetivam a boa formação da infância e da adolescência. Debater o tema é a melhor resposta do setor diante das notícias infundadas de uso, pelas empresas calçadistas, de mão de obra infantil. Cumprimos, assim, com o nosso compromisso de avançar na completa e definitiva erradicação do trabalho de crianças em nosso país", explica Heitor.

Selo atesta que não há trabalho infantil

Marie Calixto, gestora social do Instituto Pró-Criança, explica que a instituição concede o Selo de Qualidade Social Empresarial, que é reconhecido internacionalmente, atestando que a empresa não faz uso de mão de obra infantil. Esta utilização é franqueada às indústrias associadas, que são auditadas bimestralmente. Empresários interessados em conhecer o instituto ou saber mais sobre o selo podem entrar em contato pelo telefone (18) 3649 8006.

Serviço

Workshop sobre Erradicação do Trabalho Infantil

Data: 10 de junho

Horário: a partir das 19h30

Local: Sinbi

Endereço: Rua Roberto Clark, 460, Centro, Birigui

Inscrições pelo telefone: (18) 3649-8000

Gratuito

Criatividade e carinho no mês das mães

"Dia das mães" foi motivo para uma semana de atividades especiais no Instituto Pró-Criança. Os alunos fizeram jogos americanos com tecidos doados por fábricas de Birigui e "puxa-sacos" em formato de galinha, com EVA. Segundo Cláudia Guimarães, pedagoga, os trabalhos artesanais foram escolhidos pelos próprios alunos. "A atividade teve o objetivo de contribuir para a valorização pessoal e afetiva da família e não somente da mãe. Durante a semana, eles também fizeram uma cartinha com uma mensagem especial

para seus responsáveis. As cartinhas ficaram expostas em nosso mural e eram entregues na hora da saída deles", explicou Cláudia. "Achei bem legal fazer a atividade, gosto de pintar e desenhar, minha mãe vai ficar feliz", disse Kaio Victor de Pontes, de 11 anos.



Alunos do Instituto Pró- Criança fazendo presentes na semana das mães.



CURTA NOSSA PÁGINA

fifacebook./procrianca.birigui



Como evitar problemas trabalhistas

Assunto foi tema de curso realizado pela CNI, Fiesp e Sebrae com o apoio do Sinbi



m maio, os empresários da região puderam participar de um curso promovido pela CNI (Confederação Nacional da Indústria), Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) sobre como evitar problemas trabalhistas. O objetivo do curso foi esclarecer sobre diversos aspectos que regem a relação empresa industrial e trabalhador, desde a admissão até a rescisão do contrato de trabalho, como prevenir conflitos, modernização da gestão e cumprimento de normas.

André Luiz Dias de Araújo, advogado trabalhista e diretor da Comissão de Direito

Empresarial do Trabalho da OAB/SP – subseção Jabaquara, destacou que é necessário haver equilíbrio entre as necessidades da empresa e o que os empregados esperam. O especialista enfatizou o papel dos gestores de Recursos Humanos, na busca por um trabalho de prevenção dos problemas trabalhistas. Ele destacou que o reconhecimento é um dos anseios mais importantes que o colaborador busca e que é comum as empresas investirem muito em comunicação com o mercado consumidor e deixarem de lado a comunicação interna. "Às vezes, os empresários têm problemas por falta de integração e políticas internas adequadas. É preciso ter uma cultura organizacional de comunicação clara com o colaborador", explicou Araújo. A terceirização foi outro ponto que gerou incertezas e divergências. Para ele, a proposta de regulamentação da lei de terceirização afastará a insegurança jurídica existente no modelo atual, pois, por falta de legislação específica, a definição de "atividade fim ou meio" fica à mercê do entendimento tribunal.

Para saber quais serão os próximos cursos, palestras ou eventos sobre o assunto, no Sinbi, acompanhe nossas atualizações no site www.sindicato.org.br ou no Facebook: www. facebook.com/SINBI.BIRIGUI.





47° FEIRA INTERNACIONAL DA MODA **EM CALCADOS E ACESSÓRIOS**

6-9 Julho

6-8: 10 às 20h | 9: 10 às 17h

ANHEMBI São Paulo



Como uma Feira de negócios tem de ser!



www.feirafrancal.com.br (11) 2226.3100







Apoio Institucional





Montadora Oficial



Cia. Aérea







Afiliada à



Birifest 2015



s trabalhadores da indústria de Birigui foram as grandes estrelas do Birifest 2015. Este ano, a festa aconteceu no dia 30 de abril e contou com a final do 4º Festival de Música do Sesi, Biri Voice, onde dez trabalhadores mostraram seus talentos cantando.

A grande vencedora foi Kalynne de Souza, da empresa Sameka, com a música "Hallelujah". Em segundo lugar ficou Josiane da Silva de Oliveira Paupitz, da empresa Tip Toe, com a música "Wave". Em terceiro, Raquel Alves da Silva, também da empresa Tip Toe, com

a música "Sonda-me Usa-me".

"Não tenho palavras para descrever, foi muito emocionante, uma sensação maravilhosa. Canto sempre na igreja, mas nunca tive uma sensação como essa. Foi muito bom ver os amigos e família torcendo, muito honroso", descreveu Kalynne.

Josiane também não esperava o resultado. "Eu não vim pensando em ganhar, meu pensamento era de participar e me divertir. Mas ser ganhadora foi muita emoção", disse Josiane. Raquel já pensa em garantir participação

no próximo ano. "Foi muito legal. Fazia tempo que não passava por uma sensação como essa. Quando eu era criança participei de concursos assim. Agora já estou na expectativa de no ano que vem participar novamente", contou Raquel.

Os participantes foram avaliados nos quesitos de ritmo por Júlio Moura, guitarrista, compositor e professor, e afinação, por Lolita Mattiazzo Lozilla, cantora, musicista e educadora musical. Também foi julgada a performance por Léia Abreu, professora e bailarina.

Show de prêmios

omo nas edições anteriores, os trabalhadores também participaram do show de prêmios, com sorteio de bicicletas, micro-ondas, tablets, televisores e uma moto. Os ganhadores foram:

Bruno Campos Alcantara (CRIART CALÇADOS)
Cleunece Silveira De Souza (PAMPILI)
Elisabete Inácio Bardaia Grisoli (PÉ COM PÉ)
Gilmar Oliveira Ribero (SONHO DE CRIANÇA)
Ivan Pereira (VIA BIRIGUI)
Jocimara Barcelos Martins (SUZEL)
José Alves De Almeida (HOBBY CALÇADOS)
Lucia Antonio Gastaldi Silva (CRIART CALÇADOS)
Maria Isabel Pires Neres (PAMPILI)
Maria Tereza Dos Santos (CRIART CALÇADOS)

Marcia Maria Gomes Scardovelli (SUZEL)
Matheus de Oliveira Ferraz (PASSOKID)
Paulo Sérgio Moura (FUFFY)
Paula da Cruz Santos (SAMEKA)
Roberto Manual Calixto de Souza (KLIN)
Rosinete Soares (PAMPILI)
Samuel Rodrigues Dias (SAMEKA)
Vivian Cristina da Silva (PAMPILI)
Zedequias R. Valério (PAMPILI)

Confira o resultado de algumas modalidades





Trabalhadores durante disputa no Sesi Birigui

Biribol - resultado:

1º lugar: Pampili, com 13 pontos (Igor Pascoal, José de Arimatéia, Julio Cesar, Saulo Henrique, Victor Pulzatto, Diego Nascimento)

2º lugar: Kilbra, com 8 pontos (Carlos Rafael, Giovane Bianquini, Jair Sanches, Rodrigo Willian)

3º lugar: Klassipé, com 5 pontos (Alex da Silva, Cassiano Maia, Guilherme Santelli, Jean Augusto, Juliano da Silva, Tharles Lima)

Tênis de mesa – resultado:

1º lugar: Empresa Kassipé, com 8 pontos (Cassiano Maia dos Santos)

2º lugar: Empresa Keto Calçados, com 5 pontos (Wanderson de Freitas Pereira)

3º lugar: Empresa Tip Toe, com 4 pontos (Josué Pereira da Luz)

4º lugar: Empresa Pampili , com 3 pontos (Diego do Nascimento da Silva)

5º lugar: Empresa Kidy, com 2 pontos (Gabriel Rodrigues Mariano da Silva)

6º lugar: Empresa Kidy, com 1 ponto (William Gustavo Pedro)

Resultado Geral - parcial

1º lugar: Pampili, 24 pontos

2º lugar: Tip Toe e Kidy, 16 pontos

3º lugar: Klassipé, 13 pontos

4º lugar: Sameka e Kilbra, 8 pontos

5º lugar: Meli e Keto, 5 pontos

6º lugar: Meias Winston, 3 pontos

7º lugar: Klin, 2 pontos

8º lugar: Metalmix, 1 ponto

*resultado parcial até 19 de maic





semana da

Neste ano, a "Semana da moda" reuniu empresários do setor calçadista e de confecção O destaque ficou por conta dos desfiles de 17 marcas da região





uperação é a palavra que define o resultado da 3ª edição da "Semana da moda", realizada pelo Sinbi, em Birigui, de 19 a 21 de maio. Além de palestras e oficinas, neste ano o evento contou com dois desfiles referentes à coleção do verão 2016 de 17 e empresas do setor de calçados e vestuário da região.

No dia 19, Tatiana Souza, consultora do núcleo de design da Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro e Artefatos (Assintecal), apresentou o Fórum de Inspirações para o Inverno 2016. Ela destacou que a ostentação é um dos elementos marcantes para a próxima estação, destaque para o dourado, a apropriação das tradições, da exclusividade e da essência dos produtos artesanais. Outra característica marcante é a presença de referências "retrô" combinadas com elementos futuristas. Produtos sem emoção perdem o sentido no cenário atual. Segundo ela, é preciso ter história para contar e encantar, e dessa maneira vender mais.

No dia 20, a palestrante também ministrou uma oficina de criação para 15 profissionais do polo. Os participantes desenvolveram atividades para colocar em prática as informações recebidas no fórum de inspirações.

"Adorei a oficina porque no dia a dia trabalho focada na área de desenvolvimento da empresa e aqui pude criar, fazendo uma atividade diferente da minha rotina", disse Ariadne Cristina de Lima, desenvolvedora na empresa Klin.

No mesmo dia, Fabiano Pereira, coordenador de projeto no Instituto Europeu de Design - Centro Ricerche (Cried), falou sobre o processo de implantação do Laboratório de Criatividade e Inovação em Design, sediado no Sinbi (confira o assunto na íntegra na página 16).





Após a palestra, as empresas Yzza Melo, Estilo ou Estilo, Mary's, Pimenta d'Água, Suzel, Adrun, La Femme e Zapplin mostraram seus produtos para o verão 2016.



No último dia, 21, Raquel Leão, supervisora de pesquisa do Grupo Usefashion, falou sobre moda e varejo, explicando sobre o ciclo da moda e tendências de consumo, o conteúdo da palestra está no link "notícias" de nosso site. Para encerrar o evento, o público conferiu as novidades de produtos verão 2016 das marcas Dok, Fuffy, Kidy, Klin, Meli, Piky, Plugt, Toke e Love Shoes and More.





"O evento superou as expectativas, seja pela qualidade e aprofundamento sobre moda por meio das palestras, ou pelo planejamento e organização dos desfiles. Eles foram tão marcantes, que não dá mais para pensar em semana da moda sem eles", disse Antenor Marques, presidente do Sinbi.





O empresário Edmar Escanhoela, da empresa Fuffy, também se surpreendeu com o resultado. "Foi muito gratificante participar do desfile e divulgar nossa marca. Com o desfile também pudemos ter uma visão melhor dos detalhes do produto em uso, como o brilho, que faz muita diferença", compartilhou Escanhoela.





Entrevista com Tatiana Souza

mpreender no universo da moda é desafiador e exige profissionalismo e dedicação. Para explicar um pouco sobre os principais conceitos que envolvem o assunto, Tatiana Souza, consultora do Núcleo de Design da Assintecal, esteve em Birigui durante a Semana da Moda, em maio, e apresentou o Fórum de Inspirações do Inverno 2016, além de ministrar uma oficina de criação para os profissionais e empresários do polo.

Como você define moda e como o empresário deve olhar para esse assunto?

Moda é um negócio, tem que gerar emprego, motivar uma cadeia produtiva, gerar lucro, um segmento tão sério quanto os demais. Porém, como ele tem uma capa de glamour por trás, muitos pensam que é muito fácil trabalhar com moda, que pode



desenhar qualquer produto e já está fazendo moda. Na realidade, o empresário tem que ter como ponto de partida saber e entender para quem ele quer fazer o produto, onde ele quer distribuir e o preço que quer vender. Quando se faz essa reflexão antes, o produto será a cristalização dessa análise. É preciso ter uma visão macro do seu mercado, como ele se comporta, quais os hábitos de consumo e entender a relevância do produto para seu público.

O que o empresário precisa fazer para entender o seu público?

Planejamento. Acho que hoje poucas empresas trabalham com cronograma de planejamento e sabem aonde o produto dele vai parar depois que sai da fábrica. O planejamento está em tudo: no marketing, na distribuição, na relação com os representantes, na relação com o consumidor e cliente. É muito importante o empresário escutar o mercado, ou seja, todos os stakeholders, que são desde os fornecedores até o consumidor final, as mídias sociais, etc. Se não tiver um diferencial, seja no serviço, no apelo emocional da marca ou no atendimento, por exemplo, a empresa será mais uma.

Na falta de planejamento, quais os principais erros que os empresários cometem?

O mais recorrente é não haver uma relação estreita com quem compra o produto e não saber o que o consumidor está achando do produto. Também acho que o empresário brasileiro, não só da moda, é muito imediatista. Às vezes ele quer economizar na produção, pensa muito no custo, em reutilizar alguma coisa, mas algumas manobras na produção acabarão refletindo na percepção do consumidor sobre o produto. Importante ter uma visão de médio e longo prazo. Se você consegue trabalhar toda a parte do branding, a parte emocional do produto, a relevância dele para o consumidor, você consegue elevar o valor percebido do produto.

Com relação às mídias atuais, quanto elas influenciam na definição de um produto?

A internet quebrou as fronteiras. O concorrente não é mais o seu vizinho, pode ser o "Aliexpress", por exemplo. A mídia influencia demais, porque ela consegue criar o desejo muito rápido na mente do consumidor, fazê-lo querer o novo. O consumidor está num mar de opções. Ele pode comprar o que quiser, na hora que ele quiser, onde quiser. O mundo é móbile hoje, por isso o consumidor tem uma postura de cocriador e há um relacionamento estreito entre marca e consumidor. Se ele se encanta com o produto, ele se engaja para divulgá-lo.

E como traduzir as informações sobre tendências e inspirações para utilizar de maneira eficiente no negócio?

O empresário tem que avaliar tudo que a empresa já fez e que a tornou respeitada e reconhecida. Porque no momento de se entregar para as pesquisas e inspirações, será possível identificar, das informações recebidas, o que realmente pertence à empresa. É hora de se descobrir: quem sou, de onde vim e para onde vou, como empresa. Importante fazer essa reflexão até para detectar as reais necessidades e os limites da empresa antes de começar produzir.



Sua marca, seu patrimônio maior. Registre-a!

Marcas & Patentes . Desenho Industrial . Departamento Jurídico . Departamento do Exterior

Birigui (18) 3642 6688 . São José do Rio Preto (17) 3235 3000 / 99772 4966 . www.beerre.com.br

Regulamentação dos terceirizados traz igualdade para 12 milhões, diz Skaf



Skaf conversa com empresários no Senado

o participar de uma sessão temática no Senado, no dia 19 de maio, Paulo Skaf, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), afirmou que falta aos 12 milhões de terceirizados igualdade em algumas questões fundamentais já asseguradas aos contratados diretamente, como o acesso a serviços existentes nas empresas — refeitório, ambulatório, transporte e segurança do trabalho.

Para Skaf, o PLC 30/2015 assegura ao trabalhador terceirizado "o que ele não tem hoje". Além disso, conforme o presidente da Fiesp, a proposta prevê a responsabilidade solidária do tomador do serviço quanto a obrigações previdenciárias e trabalhistas. "O terceirizado, por essa regulamentação, tem muito mais garantia em receber seus salários, em receber seus direitos, do que o trabalhador direto, porque este, se a empresa quebrar, ele não tem a quem recorrer, apenas à Justiça",

disse Skaf.

Segundo ele, a terceirização já faz parte da realidade do Brasil e o que se debate hoje é a regulamentação de "alguma coisa que está sem regulamento". Skaf advertiu que colocar o debate da regulamentação da terceirização como uma disputa de classes sociais é um erro, "porque não há disputa alguma".

Rogério Ueno Simões, diretor setorial de confecção do Sinbi, participou da sessão, representando a cadeia da moda de Birigui e considerou importante o espaço que o Senado disponibilizou para ouvir a classe empresarial. "Esse momento foi muito importante para expressar que a aprovação não se trata de uma imposição, mas sim uma composição, pois tanto os empresários quanto os trabalhadores estarão amparados na lei", disse Simões.

*com Agência Senado



Rogério Ueno diretor setorial de confecção do Sinbi





Empresários recebem consultorias na incubadora de Birigui



Empresários receberão consultorias de marketing em junho

incubadora de empresas de Birigui é um espaço para oferecer apoio aos empreendedores de todos os segmentos de atividades industriais com o suporte que necessitam para começar seus negócios. Dando continuidade às atividades de acompanhamento, os empresários se reuniram com a Prefeitura de Birigui e Sinbi oficina de planejamento, orientada pelo Sebrae-SP, para levantamento de informações sobre expectativas e necessidades.

Para isso, os participantes responderam ao "questionário MPE" para medir o nível de maturidade da gestão de cada empresa, avaliando oito critérios: liderança, estratégias, clientes, sociedade, informação, pessoas, processo e resultados. Cada empresa recebeu uma pontuação e, a partir desse resultado, consultorias.

Daniel Capossóli, consultor de finanças e de produção do Sebrae-SP, explica que com a avaliação e as consultorias que estão em andamento, os empresários estão recebendo informações sobre a importância da gestão financeira, sobre fluxo de produção, controles de gastos, layout, sendo apontado o que pode ser melhorado.

"A consultoria só melhorou os conhecimentos, deu uma visão diferente sobre o que estávamos fazendo na gestão. Tínhamos dificuldades em relação a custos e com as orientações já estamos aplicando na coleção que está sendo produzida", disse Maria Cristina Machado de Melo, da empresa Melo Kids.

As próximas consultorias serão sobre marketing, em junho. A incubadora de empresas de Birigui ainda possui duas vagas disponíveis. Para obter informações sobre as vagas, o empresário pode entrar em contato com o Sinbi, pelo telefone (18) 3649 8000.







DESIGN LAB RETAFINAL

criação de novos paradigmas e o fortalecimento do polo calçadista de Birigui por meio do design estratégico são alguns dos desafios com a implantação do Laboratório de Criatividade e Inovação em Design, sediado no Sinbi. Desde março deste ano, 32 profissionais participam da transferência metodológica de design estratégico, coordenado por Fabiano Pereira, do Instituto Europeu de Design - Centro Ricerche (Cried). Essa primeira etapa, intitulada de "projeto Design Lab Birigui", está na fase final, onde os futuros multiplicadores do conhecimento estão focados na elaboração de projetos.

Durante o segundo dia da Semana da Moda, realizada em maio, Pereira explicou os propósitos do trabalho desenvolvido em Birigui e os resultados esperados. "O projeto deve ampliar as perspectivas de entendimento de design dentro da indústria calçadista da região e se tornará uma base de conteúdos iniciais para o desenvolvimento do Lab", explicou Pereira. Segundo ele, o design estratégico é uma abordagem metodológica que se destaca pela aplicação do pensamento do design para direcionar os processos de inovação, gestão da marca e desenvolvimento e soluções de mercado, além de um modo de pensar e fazer negócios. Ele também destacou que o sucesso de um sistema local de design depende em grande parte do comprometimento e da articulação





dos principais interessados, das linhas de ação traçadas por cada um, da coesão de interesses e do bom uso dos recursos disponíveis.

O processo de disseminação desses conhecimentos se dará por meio da Universidade Corporativa — UniSinbi. E os próprios participantes da capacitação estão propondo como será o funcionamento do Laboratório. Entre as ideias, consta criar um espaço lúdico para as crianças terem o entendimento sobre o universo do calçado. A última semana de capacitação foi alterada, será de 22 a 26 de junho. A inauguração do laboratório está programada para agosto.